

VII FIPED y IV Jornada Chileno-Brasileira de Educação inclusiva y DDHH 8 y 9 de nov. de 2018, Universidad de Chile

Resumo: Afrocentricidade, Educação e Descolonização do Saber e do Currículo Escolar

Fernando Jorge Pina Tavares - Unilab, Ceiafrica

Nesta comunicação discutimos o conceito de Afrocentricidade (Assante,1942) enquanto valorização epistemológica da experiência africana, para reflectirmos sobre Educação e Descolonização do Saber e do Currículo Escolar, no contexto da África pós-colonial e diáspora africana considerada a sua sexta região. Para tanto, partimos do pressuposto que nos ex-territórios colonizados a educação e o currículo escolar servem mais aos interesses de uma hegemonia branca-eurocêntrica. A história e as culturas africanas continuam sendo marginalizadas e excluídas do mapa do saber, num verdadeiro epistemicídio de culturas e saberes ancestrais que precedem a ontogénise da civilização ocidental. As teses de Cheikh Anta Diop (1989) sobre a unidade cultural da África Negra e diásporas negro-africanas e o paradigma da afrocentricidade postulado por Molefi Kete Asante (1991) referente à valorização da experiência africana abalaram as bases ideológicas do mito fundador da supremacia branca (branquitude), impregnado na epistemologia eurocêntrica dominante no pensamento ocidental. Essas narrativas permitem repensar o pensamento educacional produzido na África pós-colonial e suas diásporas, cujas políticas curriculares se configuram ainda demasiadamente eurocêntricas, em desabono de culturas e línguas nativas africanas, marginalizadas e excluídas dos processos educativos escolares. O pressuposto teórico legitimador desse processo de marginalização do pensamento educacional africano parte da ideia de que a Europa é a única civilização digna de nota, sendo que as outras culturas e civilizações não europeias precisam passar por um processo civilizatório, cujo paradigma se encontra na própria civilização europeia. Assim, torna-se pertinente uma abordagem sobre a educação no contexto da África pós-colonial, tendo como foco os ideais da renascença cultural africana impregnados nos movimentos nacionalistas africanos e a teoria da afrocentricidade como paradigmas epistemológicos para se repensar a filosofia da educação e a descolonização do currículo escolar na África e na diáspora africana.

Key Words: Afrocentricidade, Educação, Descolonização do Currículo